



Estudos do Plano Decenal de Expansão de Energia 2030

Premissas econômicas e demográficas

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos

Julho de 2020

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



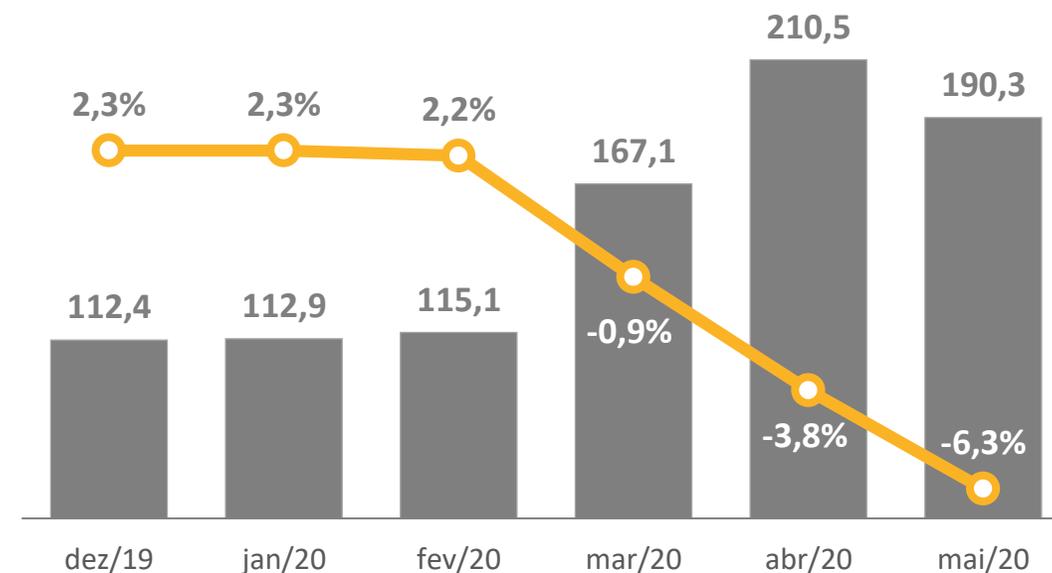
Premissas Gerais

Conjuntura e Incertezas
Desenho dos Cenários Nacionais
Demografia e Domicílios
Economia Mundial

- COVID-19 provocou reversão profunda no cenário econômico;
- Medidas de isolamento social para combate à pandemia geraram impactos severos sobre a atividade em diversos países;
- Esforços de mitigação, com pacotes de estímulo de US\$ bilhões, não impediram quedas intensas no PIB do 1º trimestre de 2020 da China, dos EUA e da UE;
- O risco de nova onda da doença com mais uma fase de medidas de isolamento (“crise em duas ondas”) dificulta a retomada da atividade econômica, com a volta à “normalidade” atrelada à disponibilidade de vacina.

Projeção para o PIB 2020 (Focus) x Incerteza (FGV)

Fonte: BCB e FGV



- Mediana das projeções para o PIB 2020 (Focus)
- Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)

Nota: Projeção do Focus no último dia de cada mês

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela escalada da incerteza e por revisões contínuas nas projeções econômicas, sem perspectiva clara de qual será a profundidade e a duração das crises de saúde, social e econômica instaladas

CRISES EPIDEMIOLÓGICA E ECONÔMICA SÃO GÊMEAS:

- Não há *trade-off*;
- Vacina ou medicação eficazes podem alterar protocolo de combate à pandemia (*game changers*).

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DEPENDE DE EFETIVIDADE DO ISOLAMENTO SOCIAL E DE POLÍTICAS COMPENSATÓRIAS:

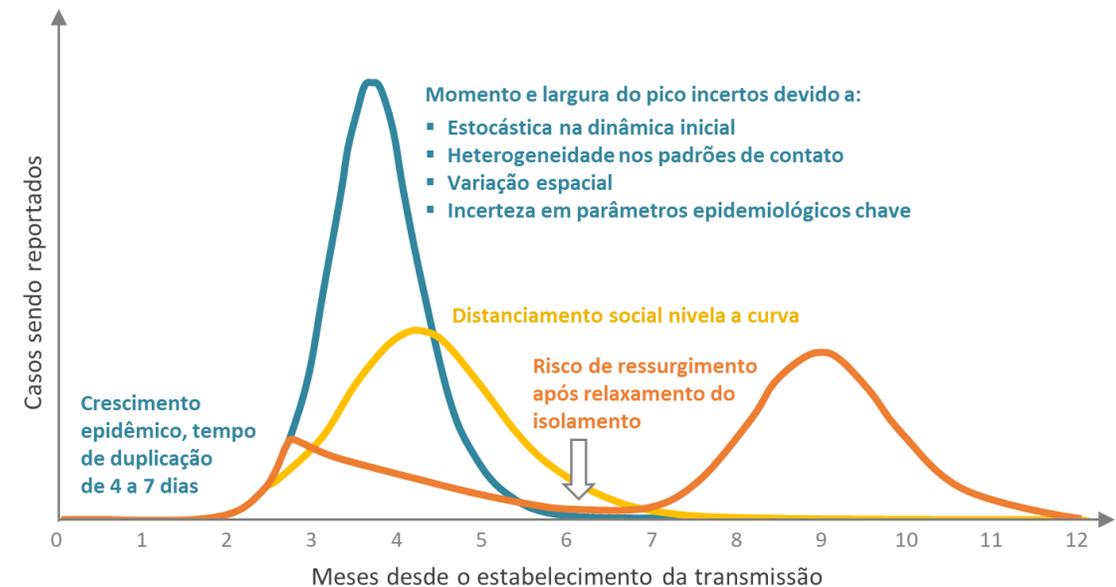
- Intensidade, duração e anatomia da crise econômica;
- Recuperação em V, U, W ou L?

NÍVEL DE CONSENSO POLÍTICO PODE MODERAR OU EXACERBAR EFEITOS SOBRE A ECONOMIA:

- Maior ou menor facilidade para combate à pandemia, a seus efeitos econômicos e de políticas e reformas pós-crise.

Simulação ilustrativa de um modelo de transmissão do COVID-19

Fonte: Adaptado de Anderson et al. (2020)¹



¹How will country-based mitigation measures influence the course of the COVID-19 epidemic? *The Lancet*, 395 (10228): 931-934.

Eficácia do isolamento social determina duração e intensidade dos efeitos econômicos. Falta de eficácia do isolamento pode gerar segunda onda da crise epidemiológica, ampliando dano e duração dos impactos econômicos. E vice-versa.

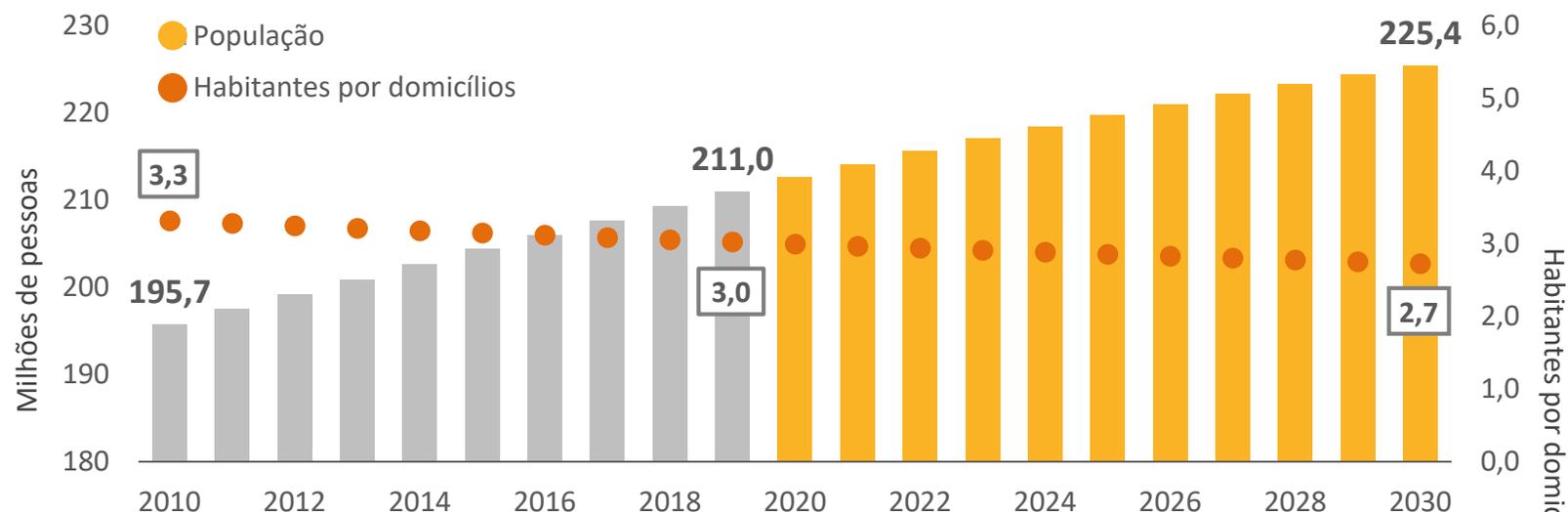
PONTOS CRÍTICOS	 CENÁRIO INFERIOR	 CENÁRIO REFERÊNCIA	 CENÁRIO SUPERIOR
DURAÇÃO DA PANDEMIA E VELOCIDADE DA RETOMADA	Duração longa ou reincidência (“duas ondas”), retomada lenta	Duração média e recuperação moderada	Duração média e recuperação acelerada
EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS ANTICRISE E CONFIANÇA	Dificuldade de implementação das políticas e lenta recuperação da confiança	Políticas suficientes, com efetividade moderada, estimulam retomada da confiança e do ambiente de negócios.	Políticas são muito efetivas e aceleram a recuperação da confiança
APROVAÇÃO DE REFORMAS E AMBIENTE DE NEGÓCIOS	Dificuldade na aprovação de reformas	Aprovação de reformas importantes ao longo do horizonte	Aprovação de reformas importantes já no curto prazo
PRODUTIVIDADE TOTAL DOS FATORES (PTF)	Fraco crescimento	Crescimento gradual	Forte crescimento
CONTAS PÚBLICAS	Dificuldade de realização de ajuste fiscal	Ajuste fiscal com redução gradual da relação DLSP/PIB	Ajuste fiscal com redução significativa e rápida da relação DLSP/PIB.

DEMOGRAFIA E DOMICÍLIOS

- Continuidade da tendência de desaceleração do crescimento da população observada no histórico recente;
- Aumento de renda da população e a redução do déficit habitacional contribuem para a redução da relação habitantes por domicílio no período decenal.

Evolução da população brasileira e da relação habitantes por domicílio

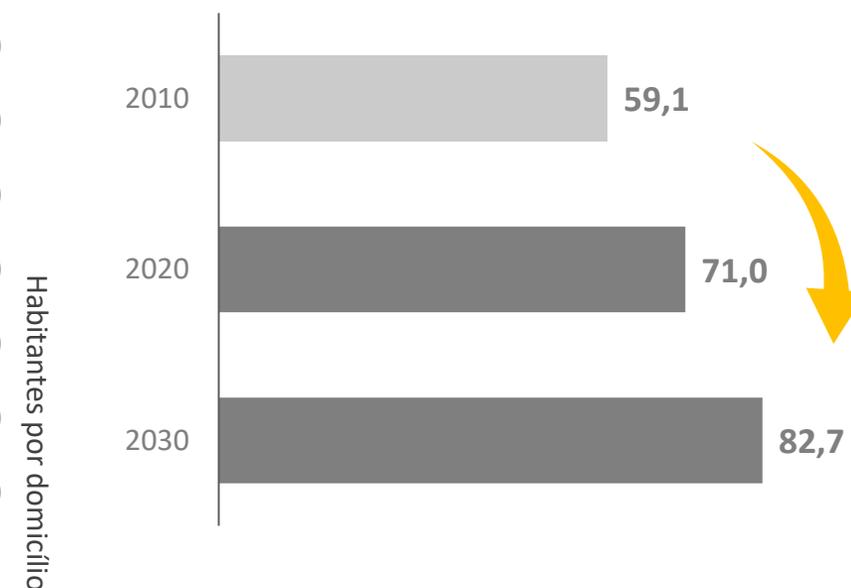
Fonte: EPE (com base em IBGE)



Nota: As projeções de domicílios feitas pela EPE se baseiam no histórico do Censo.

Número de domicílios (milhões)

Fonte: EPE (com base em IBGE)

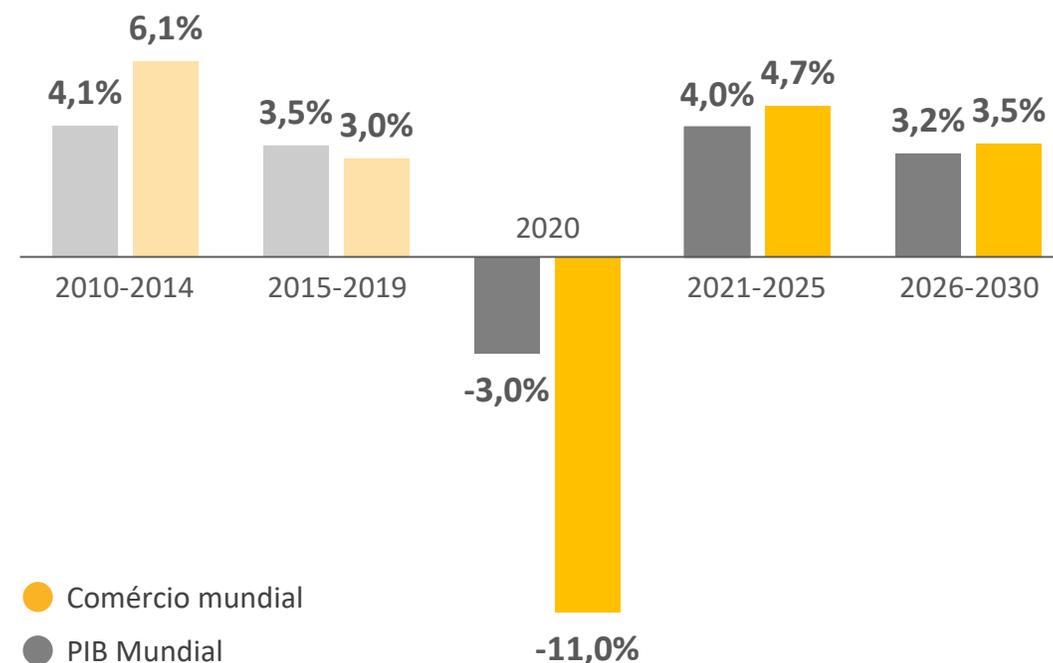


ECONOMIA MUNDIAL

- Recuperação da economia mundial pós COVID-19, com ritmo moderado de crescimento nos próximos dez anos, conforme FMI;
- Desaceleração suave da economia chinesa, em virtude do processo de transição de modelo de crescimento;
- Perspectiva de maior contribuição dos países emergentes para o crescimento econômico mundial.

Evolução do PIB e do comércio mundial (%)

Fonte: FMI (WEO - Abril 2020 – histórico e projeções até 2024)

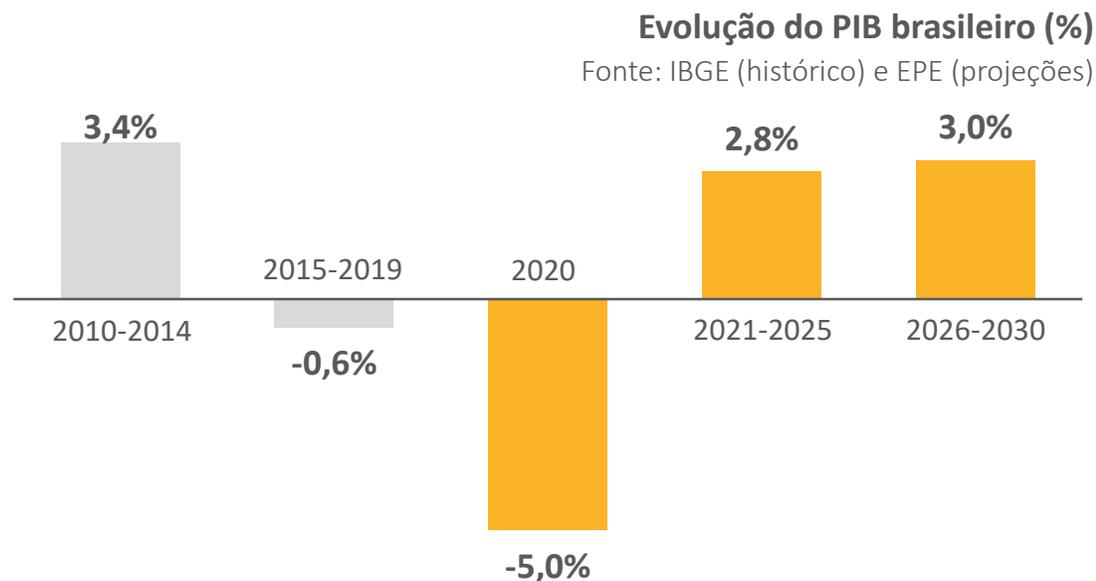


Espera-se uma recuperação da economia global com um crescimento médio de 3,6% a.a. entre 2021 e 2030.

Cenário Econômico de Referência

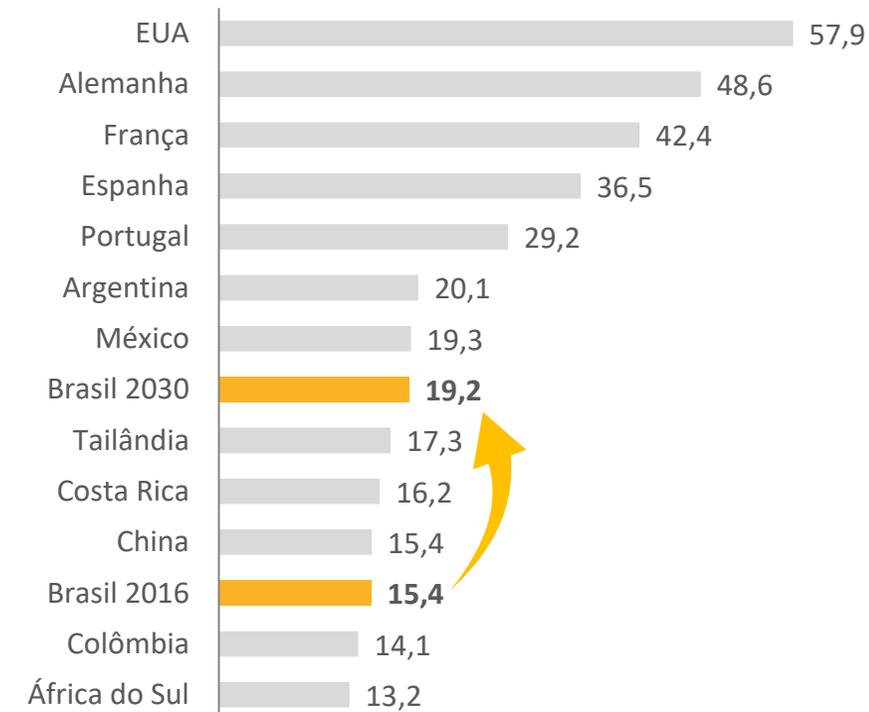
Evolução do PIB brasileiro
Evolução do PIB *per capita*
Investimento
Produtividade dos Fatores
PIB e VA Setorial

- Retomada da crise no formato entre “V” e “U”, com crescimento médio de 2,9% a.a. entre 2021 e 2030;
- Melhoria do ambiente de negócios e recuperação da confiança dos agentes consolidam o ritmo de crescimento econômico.



Evolução do PIB per capita (mil US\$ PPP 2016)

Fonte: IBGE (histórico) e FMI (WEO - Outubro 2019 - histórico), EPE (projeções)

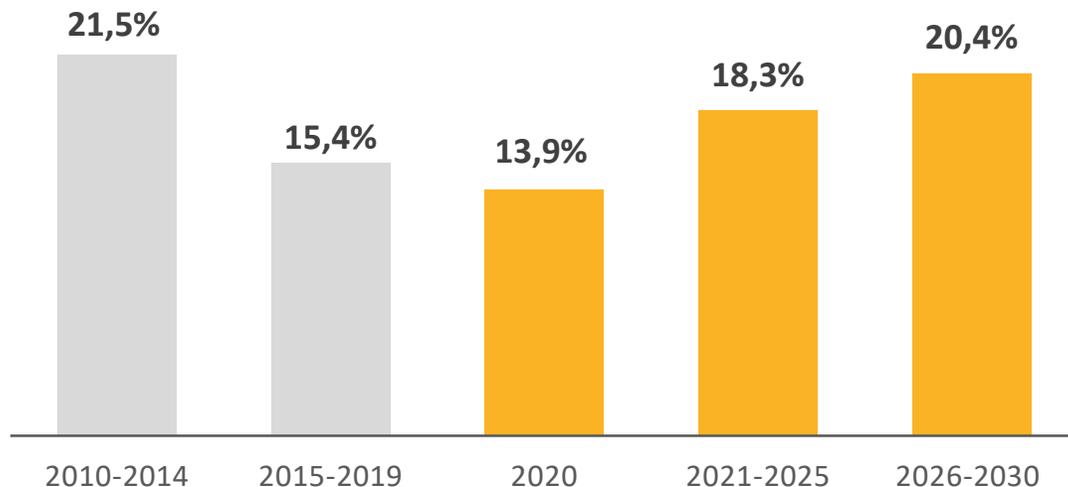


O PIB *per capita* brasileiro crescerá, em média, 2,3% a.a., alcançando o patamar de US\$19,2 mil (PPP 2016) em 2030, nível próximo ao de países como México e Argentina em 2016.

- Maior confiança, estabilidade econômica e realização de reformas propiciarão uma retomada dos investimentos;
- Expansão dos investimentos em infraestrutura com redução dos gargalos nos próximos dez anos, impactam a produtividade da economia;
- Perspectiva de retorno das políticas de ajuste fiscal após a pandemia, com redução gradual da relação Dívida Líquida do Setor Público (DLSP/PIB) a partir do fim do primeiro quinquênio.

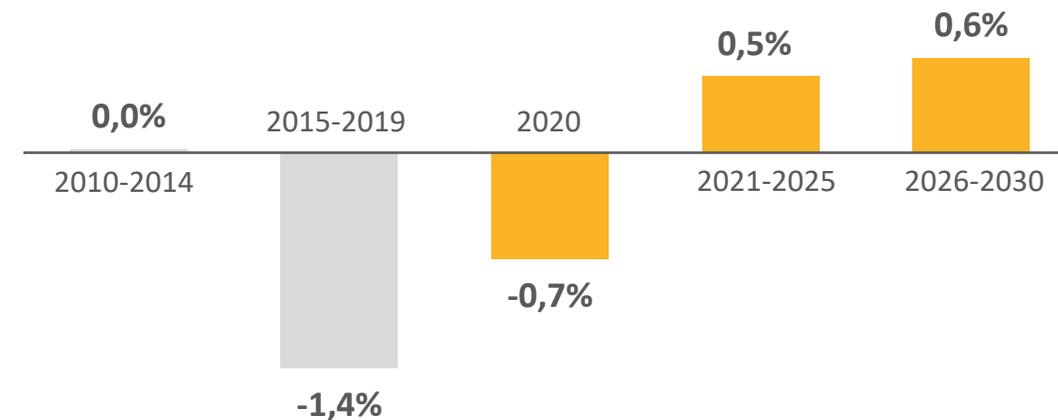
Investimento (%PIB)

Fonte: IBGE (histórico) e EPE (projeções)



Produtividade total dos Fatores (PTF)

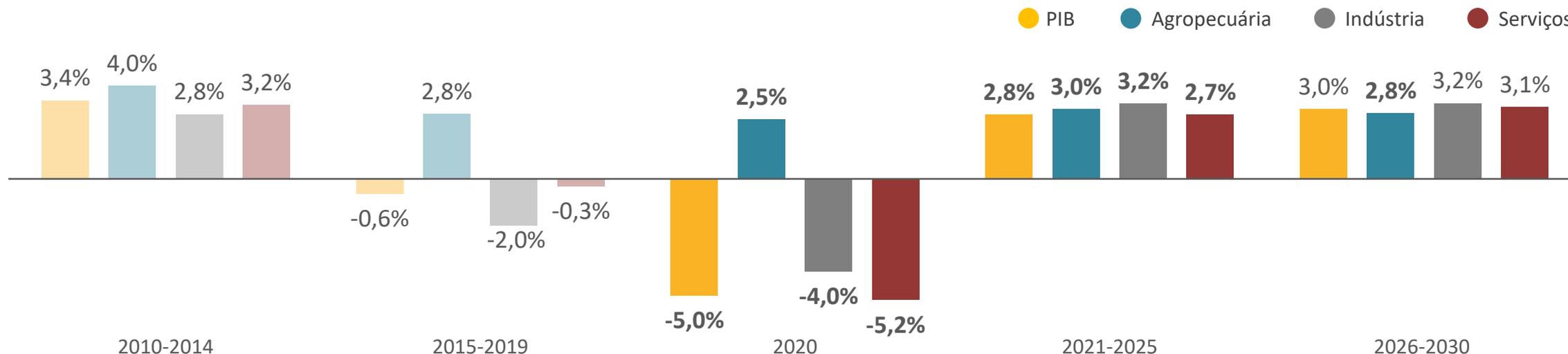
Fonte: IBGE e *Conference Board* (histórico), EPE (projeções)



- Recuperação gradual pós crise da COVID-19, em especial nos setores de serviços e indústria de construção e transformação;
- Destaque para o desempenho dos setores exportadores de *commodities* no período;
- Aumento dos investimentos e realização de reformas reduzem gargalos ao crescimento e aumentam a competitividade nacional;
- Setor de construção deve ser beneficiado pelos projetos de concessões e investimentos em infraestrutura;

Evolução do PIB e do VA setorial (%)

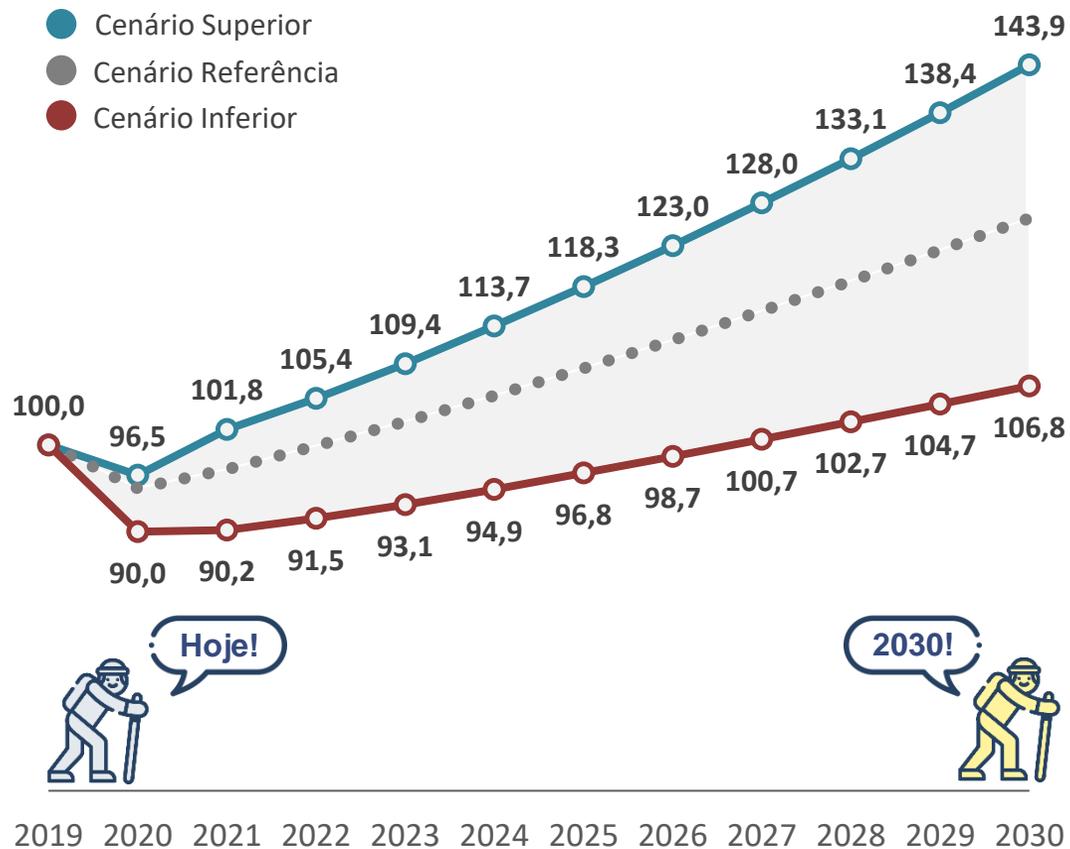
Fonte: IBGE (histórico) e EPE (projeções)



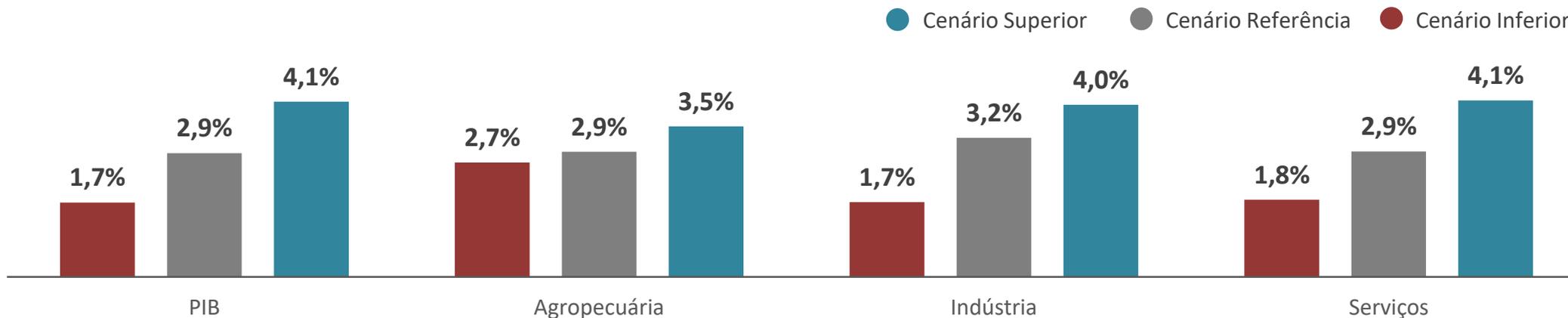
Cenários Econômicos Alternativos

Cenário Inferior
Cenário Superior

Evolução do PIB nos três cenários (2019 = 100)



CENÁRIO INFERIOR	CENÁRIO SUPERIOR
Deterioração da confiança e elevada instabilidade em decorrência da crise da COVID-19 limitam o crescimento econômico no curto prazo;	Retomada vigorosa da confiança possibilita recuperação em V no pós-crise e um crescimento do PIB mais forte já em 2021;
Sem avanços em reformas estruturais e com expansão mais fraca dos investimentos, produtividade fica, praticamente, estagnada, levando a um crescimento médio do PIB de 1,7% a.a. entre 2021 e 2030;	Aprovação de reformas importantes e forte aumento dos investimentos, com ganhos de produtividade relevantes, permitem um crescimento médio do PIB de 4,1% a.a. entre 2021 e 2030;
Recuperação mais lenta dos resultados primários do governo fazem com que a relação DLSP/PIB seja crescente ao longo do horizonte.	Resultados primários significativos e crescentes permitem uma redução mais rápida e intensa da relação DLSP/PIB.



CENÁRIO INFERIOR

Crise mais intensa e maior ambiente de incerteza geram maior impacto nos setores ligados à demanda interna. Recuperação é lenta e há maior número de falências e fechamentos permanentes;

Gargalos ao desenvolvimento econômico permanecem, aumentando os desafios de competitividade nacional e de avanços nos segmentos “modernos” da indústria e dos serviços.

CENÁRIO SUPERIOR

Recuperação acelerada da confiança após a crise permite um crescimento expressivo nos setores de serviços e das indústrias de transformação e construção;

Redução de gargalos e ambiente econômico mais favorável levam maior dinamismo à atividade produtiva. Há estímulo ao desenvolvimento de atividades de maior conteúdo tecnológico e científico, caracterizados também por maiores níveis de salários.



www.epe.gov.br

Diretor

Giovani Vitória Machado

Coordenação Técnica

Arnaldo dos Santos Junior
Carla da Costa Lopes Achão
Gustavo Naciff de Andrade

Equipe Técnica

Aline Moreira Gomes
Flávio Raposo de Almeida
Lidiane de Almeida Modesto



EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Avenida Rio Branco, 1 - 11º andar
20090-003
Centro - Rio de Janeiro

